

Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão
Licenciatura em Ciência Política, 2018/2019 – 2.º semestre

Sistemas eleitorais

João Cancela – joaocancela@gmail.com

Objectivos de ensino

Esta unidade curricular tem dois objectivos principais. O primeiro é oferecer uma perspectiva actualizada sobre as normas que regem o funcionamento das eleições e o modo como as preferências dos eleitores se convertem na atribuição de mandatos e noutras tomadas de decisões colectivas; o segundo objectivo é perceber as implicações mais amplas destes diferentes sistemas no comportamento dos eleitores e no funcionamento das instituições políticas. Pretende-se que os alunos se familiarizem com a diversidade de instituições e sistemas eleitorais existentes ao longo do tempo, e também dotá-los de ferramentas de análise necessárias para examinar de forma autónoma a variedade destas configurações e as suas consequências.

Resultados de aprendizagem

1. Adquirir uma perspectiva historicamente informada dos processos que conduziram à adopção das eleições enquanto método de selecção de representantes políticos e à progressiva expansão do sufrágio.
2. Conhecer a diversidade de contextos institucionais que estruturam o modo como se processam as eleições à escala global.
3. Compreender as implicações políticas e comportamentais geradas por diferentes regras eleitorais.
4. Enquadrar o sistema eleitoral português num espectro comparativo mais amplo.
5. Consolidar competências de interpretação de informação estatística e de resultados de investigação empírica e ensaiar tentativas de análise própria.

Programa sucinto

1. Conceitos fundamentais: representação, eleições, sistema eleitoral, instituições eleitorais. Evolução histórica das instituições e práticas eleitorais.
2. Sistemas eleitorais: diversidade, continuidade e rupturas.
3. As implicações dos sistemas eleitorais.
4. Integridade eleitoral, reformas eleitorais e qualidade da democracia.

Métodos de ensino

Exposição de conteúdos pelo docente. Debates nas aulas sobre a matéria leccionada. Apresentação e discussão por parte dos estudantes de textos e de dados empíricos relativos aos conteúdos do programa.

As aulas dividem-se em componentes teóricas e práticas. Nas componentes teóricas, o método de ensino é eminentemente expositivo, embora se pressuponha que os alunos tenham lido os textos correspondentes a cada tópico e que sejam capazes de discuti-los. A componente prática das aulas consiste na apresentação por parte dos alunos das características do sistema eleitoral de um país concreto. Tendo como base os capítulos do volume editado por Herron, Pekkanen e Shugart (ver referência abaixo), espera-se que os alunos descrevam o funcionamento do sistema e o contexto nacional, bem como as suas evoluções históricas. Cada apresentação pressupõe também a recolha por parte dos alunos de dados relativos às eleições mais recentes, e uma discussão sobre o modo como o sistema eleitoral do país influencia a oferta eleitoral, o comportamento dos eleitores e outros aspectos relevantes do sistema político.

Métodos de avaliação

Um teste escrito (80%) + participação participação nos debates ao longo das aulas e apresentação de textos e de análises de dados relacionados com os conteúdos do programa (20%). Ligação para a inscrição nas aulas práticas: <https://goo.gl/G7TExU>

Bibliografia fundamental

As duas fontes bibliográficas centrais nesta unidade curricular são:

Herron, E. S., Pekkanen, R., & Shugart, M. S. (2018). *The Oxford handbook of electoral systems*. OUP

Nohlen, Dieter (2007). *Os sistemas eleitorais: o contexto faz a diferença*. Lisboa: Livros Horizonte.

O primeiro (abreviado por “OHES”) reúne capítulos de enquadramento geral sobre alguns dos conteúdos centrais da unidade curricular, bem como capítulos relativos a vinte e dois sistemas eleitorais. É esperado que grupos de dois alunos estudem em maior detalhe o capítulo relativo a um país para apresentá-lo na aula, de modo a que todos os alunos inscritos tenham oportunidade de explicar pormenorizadamente o funcionamento de um sistema eleitoral. O livro de Dieter Nohlen é uma colecção de ensaios que sintetiza de forma acessível alguns dos principais pontos em debate nas aulas. Outras referências bibliográficas serão usadas ao longo dos módulos, sendo os excertos relevantes disponibilizados aos alunos em formato digital através de uma pasta partilhada. Uma lista mais extensa de bibliografia de suporte encontra-se no final deste programa.

Programa detalhado

Apresentação

Aula 1: 6 de Fev. – Apresentação do programa e dos moldes de funcionamento da unidade curricular. Regras e critérios de avaliação. Esclarecimento de questões gerais.

13 de Fevereiro não há aula: jornadas de Ciência Política do NECP

Módulo 1 – Bases para o estudo dos sistemas eleitorais: conceitos e evolução histórica

Aula 2: 20 de Fev. – Conceitos básicos: representação; democracia; eleições; sistemas eleitorais; instituições eleitorais. Evolução dos métodos de escolha: sorteio, unanimidade e maioria. Tipos de maioria.

Referências:

Dovi, Suzanne (2017), “Political Representation”, *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, Edward N. Zalta (ed.), <https://plato.stanford.edu/archives/spr2017/entries/political-representation/>
Colomer (2004), pp. 14-40

Aula 3: 27 de Fev. – Enquadramento histórico; evolução da extensão do sufrágio na Europa e em Portugal; competição e inclusão.

Referências:

Rokkan (1967), capítulo 4
Tavares de Almeida (1991), capítulo 1

Casos a apresentar: EUA e Reino Unido

Módulo 2 – Panorâmica dos sistemas eleitorais

Aula 4: 6 de Mar. – Diversidade, dimensões de análise e tipologias dos sistemas eleitorais. Os sistemas maioritários.

Referências:

Bormann e Golder (2013)
OHES, capítulo 1 e apêndice A de Gallagher e Mitchell (2008)
Nohlen, (2007, Capítulo 1)

Casos a apresentar: Israel e Holanda

Aula 5: 13 de Mar. – Sistemas proporcionais (trazer calculadora para esta aula). Sistemas combinados, voto único transferível e outros sistemas. Estrutura do boletim de voto e liberdade de escolha de candidatos + apresentação*

Referências:

OHES, capítulo 1 e apêndice A

Colomer (2004): 42-53

Reynolds et al. (2008): 57-90

Casos a apresentar: Alemanha e Irlanda

(Semana de avaliações – não há aula no dia **20 de Março**)

Módulo 3 – Efeitos dos sistemas eleitorais

Aula 6: 27 de Março. – Efeitos dos sistemas eleitorais: desproporcionalidade e número de partidos (trazer calculadora para esta aula)

Referências:

OHES: Anexos B e C

Nohlen (2007), capítulo 4

Grofman (2016)

Casos a apresentar: África do Sul e Índia

Aula 7: 3 de Abr. – Efeitos políticos dos sistemas eleitorais: representação feminina e políticas públicas. Apresentação de Edna Falorça (IPRI-UNL).

Sawer (2010)

Reynolds et al. (2008), cap. 4

Lijphart (2012), pp. 1-45.

Casos a apresentar: Canadá e Finlândia

Aula 8: 10 de Abr. – Efeitos políticos dos sistemas eleitorais: voto estratégico e participação eleitoral

Referências:

Riera (2016), “Tactical Voting” in *Oxford Handbooks Online*

Smith, cap. 10 OHES.

Casos a apresentar: França e Japão

(Férias da Páscoa – não há aula no dia **17 de Abril**)

Módulo 4 – Eleições em regimes autoritários, integridade eleitoral e qualidade da democracia

Aula 9: 24 de Abr. – Integridade eleitoral

Referências:

Pippa Norris, OHES, cap. 24

Casos a apresentar: Ucrânia e Indonésia

(Dia do Trabalhador – não há aula no dia **1 de Maio**)

Aula 10: 8 de Maio – Reformas eleitorais

Renwick, OHES, cap. 6

Nohlen (2007), capítulos 8 e 9

Casos a apresentar: Nova Zelândia e Colômbia

Aula 11: 15 de Maio – Possibilidade de coincidência com “Enterro da Gata” e de acordo com calendário oficial haveria dispensa de aulas. Caso não se verifique, esta será uma aula de revisões

Data do teste: 25 de Maio

Data do exame de recurso: 17 de Junho

Referências adicionais

Bormann, Nils-Christian, e Matt Golder. «Democratic Electoral Systems around the world, 1946–2011». *Electoral Studies* 32, n. 2 (Junho de 2013): 360–69. doi:10.1016/j.electstud.2013.01.005.

Braga da Cruz, Manuel. *Sistemas eleitorais: o debate científico*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 1998.

Colomer, Josep Maria. *Handbook of Electoral System Choice*. Houndmills, Basingstoke, Hampshire: Palgrave Macmillan, 2004.

Dovi, Suzanne (2017), "Political Representation", *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, Edward N. Zalta (ed.), <https://plato.stanford.edu/archives/spr2017/entries/political-representation/>

- Duverger, Maurice. *Political parties*. Methuen, 1964.
- Ferree, Karen E., G. Bingham Powell, e Ethan Scheiner. «Context, Electoral Rules, and Party Systems». *Annual Review of Political Science* 17, n. 1 (2014): 421–39. doi:10.1146/annurev-polisci-102512-195419.
- Freire, André. *Eleições e sistemas eleitorais no século XX português: uma perspectiva histórica e comparativa*. Lisboa: Colibri, 2011.
- Gallagher, Michael, e Paul Mitchell, eds. *The Politics of Electoral Systems*. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- LeDuc, Lawrence, Richard G Niemi, e Pippa Norris. *Comparing Democracies 4: Elections and Voting in a Changing World*, 2014.
- Lijphart, Arend, *Patterns of Democracy*, New Haven: Yale University Press, 2012.
- Manin, Bernard. *Principles of Representative Government*, Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- Persson, Torsten e Guido Tabellini, “Electoral Systems and Economic Policy”, in Barry Weingast e Donald Wittman (orgs.), *Oxford Handbook of Political Economy*, Oxford: Oxford University Press, 2006, pp. 723:738.
- Reynolds, Andrew, Ben Reilly, Andrew Ellis, e International Institute for Democracy and Electoral Assistance. *Electoral System Design: The New International IDEA Handbook*. Stockholm: International Institute for Democracy and Electoral Assistance, 2014.
- Riera (2016), “Tactical Voting” in *Oxford Handbooks Online*. <http://www.oxfordhandbooks.com/view/10.1093/oxfordhb/9780199935307.001.0001/oxfordhb-9780199935307-e-55>
- Rokkan, Stein. *Citizens, elections, parties: approaches to the comparative study of the processes of development*. Colchester: ECPR Press, 2009.
- Romanelli, Raffaele. *Duplo movimento: ensaios de história*. Lisboa: Livros Horizonte, 2008.
- Sawer, Women and Elections, in LeDuc, Lawrence, Richard Niemi e Pippa Norris, *Comparing Democracies*, 3, Londres: SAGE, 2010.
- Tavares de Almeida, Pedro. *Eleições e caciquismo no Portugal oitocentista (1868-1890)*. Lisboa: DIFEL, 1991.